

Acta da reunião ordinária de  
24 de Agosto de 1972

No dia vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e setenta e dois, nesta vila de Oliveira de Azeméis e Sala das Sessões, nos Paços do Concelho reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Leopoldo Soares dos Reis, com a presença dos Excelentíssimos Senhores Vice-Presidente, Augusto da Silva Azevedo e vereadores António Dias da Costa, Professor António Leite Figueiredo de Magalhães, Israel da Cunha e Joaquim Cândido Dias Ferreira, comigo Luis da Silva e Costa, chefe da secretaria da Câmara. Declarada aberta a reunião, pelas dezoito horas, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior e tomadas as seguintes deliberações:

**Balancete:** - Tomar conhecimento do da Tesouraria Municipal desta data, pelo qual se vê haver na Caixa Geral de Depósitos: De receitas gerais - dois milhões, novecentos e oitenta mil trezentos e cinquenta e cinco escudos e quarenta centavos; de receitas cativas - dezasseis mil quatrocentos escudos e setenta centavos, e em cofre trinta e sete mil seiscentos e sessenta e sete escudos e noventa centavos.

**Expediente:** - Tomar conhecimento do seguinte: Carta de seis do corrente, do Grupo Folclórico de Cidacos, agradecendo o subsídio de cinco mil escudos; pedido da Comissão Executiva da Quarta Exposição Filatélica Lusó-Brasileira - Primeiro Congresso Lusó-Brasileiro de Filatelia, no sentido de se lhe enviarem publicações, emblemas ou objectos regionais, sendo resolvido remeterem-se-lhe alguns des-

Joseph de Sá

"dolaráveis" em tempos editados; officio número mil quinhentos e dez, de dezasseis do corrente, da Junta Distrital de Aveiro, agradecendo a colaboração da Câmara na publicação da revista "Aveiro e o seu Distrito" (número treze); pedido, de dezasseis do corrente, da revista "Defesa Nacional", de publicidade para o seu número especial relativo ao quadragésimo aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, sendo resolvido dar-lha no valor de trezentos escedos; officio número vinte e um mil quatrocentos e setenta e três, de três do corrente, da Delegação de Aveiro da Previdência Social, informando que a Casado Fovo de Cuençães passa a abranger também as freguesias de São Martinho da Gaudara, São Tiago de Riba-Ul e Vila Chã de São Roque; officio número sete mil duzentos e noventa e quatro, de oito do corrente, informando ter sido adjudicado a António Ernesto de Pinho Noites, de Arouca, o fornecimento de mobiliário para alguns edificios escolares do concelho; cópia da Portaria publicada no "Diário do Governo" número cento e quarenta e dois, de vinte de Junho ultimo (segunda série), na qual Sua Excelência o Ministro das Obras Publicas determinou que a percentagem máxima de comparticipação a conceder pelo Fundo de Fomento de Habitação para a construção de casas e de cincoenta por cento; officio número cento e cincoenta e nove, de onze do corrente, do Comandante do Posto da Guarda Republicana local, pedindo a substituição de quatro col-

chaves da prisão do Porto; officio-circular numero dois mil cento e vinte/quatro, de sete do corrente, enviado para divulgação na folha relativa, digo, enviando para divulgação na folha relativa a Educação; pedido do jornal "Época", de dezasseis de Junho ultimo e entrado nesta Câmara em dezasseis do corrente, pedindo fotografias para o seu concurso "Terras da Nova Terra", a publicar eventualmente mediante o subsidio de mil e quinhentos escudos, resolvendo-se informar não se dispor da verba indicada; carta de onze do corrente do Architecto Cristiano Moreira, do Porto, informando ter encarregado o Agente Técnico Adriano Faria de Magalhães de realizar as medições e o orçamento da segunda fase da Giseima Municipal e que o trabalho se encontra bastante adiantado, mas que terá de ser interrompido pela ausência do Senhor Engenheiro dos Serviços Técnicos desta Câmara e, ainda, por não possuir o projecto da electricidade, iluminação e instalação sonora, que já pedira.

**Requerimentos:** - A Câmara deferiu os seguintes, ficando os que solicitam obras, e sempre que for caso disso, sujeitos aos respectivos alinhamentos e informação dos Serviços Técnicos de Obras com que a Câmara concorde: De: António Faria Louca, de Fundo-Cucujães, para construir um muro a face do caminho vicinal com o comprimento de dez metros e cincoenta centímetros; Jaime Faria Neto, de Santa Luzia-Cucujães, para levantar uma casa de armazens; Germano Pinho da Silva, para reconstruir uma lousa da sua habitação e fazer uma cha-

*José Pereira*

reuni; Manuel de Figueira Pavalho, de Madail, para aliar um poço em local que indica; José Pereira, de Figueiredo - São Tiago de Liba - Alf, para construir um alpendre e um mural com a superfície total de vinte e um metro; Serafim Cardeiro, de Vila Nova - Cucujães, para aliar um poço no mesmo local, Aureliano Gomes da Liba, de Lusua - Cucujães, para concluir as obras que iniciou, referente ao processo numero quatrocentos e quarenta e seis / setenta e dois; José Pereira dos Santos, de Rio de Ossos - Cucujães, para rebo-car um muro, no referido lugar; Tacomola - Sociedade de Produtos de Madail, Lda, digo, Limitada, de Fojo - Cucujães, para construir um barracão com a superfície de cento e cinquenta e dois metros quadrados; Glá-cido de Almeida, da Costa - Cucujães, para substituir telha, portas e janelas, rebo-car, caiar e pintar, bem como aliar um poço; Alfredo da Liba Rodrigues, de Faria de Cima - Cucujães, para construir arremos com a superfície de vinte e três me-tros; António Resende, de Casal Novo - Cucujães, para construir muros interiores divi-sórios com o comprimento de setenta e no-ve metros; David Batista de Pinho Gilvaz, de Rio de Ossos - Cucujães, para construir um qua-rto de banho com a superfície de seis metros qua-drados; José Faria dos Santos Barros, do Picoto - Cucujães, para conclusão de obras, referentes ao processo numero quinhentos e setenta e um / setenta e um; Rufino Vieira de Pinho, de Rio de Ossos - Cucujães, para fazer um tanque, uma eira e um muro divisorio com quinze metros;

Antônio Figueiredo dos Santos, de Açucenas - Cucujães, para construir uma baração com cento e setenta e um metro quadrado; Adelina Ferreira dos Santos, de Ribordões - Cucujães, para construir um quato de bambu com cinco metros de superfície; Danilo da Lha Brandão, de Faria de Baixo - Cucujães, para colocar massas novas e cair um muro; Augusto Ferreira, do Dutra - São Tiago de Ribeira - Il., para concluir obras referentes ao processo número duzentos e sessenta e três / setenta e um; Arnaldo Casimiro da Lha Moreira, de Vila Nova - Cucujães, para abrir um muro, digo, uma entrada (muro de vedação); Adribal José Garcia Rodrigues, desta vila, para concluir as obras referentes ao processo número oitocentos e sessenta e um / setenta; Joaquim Gomes Correia, da Rua Manuel Brandão, nesta vila, para construir uma baração com quarenta e oito metros de superfície; o mesmo para concluir as obras referentes ao processo número quatrocentos e setenta e quatro de setenta e dois; José Maria Pinto de Almeida, de Luro - Nogueira do Cravo, para concluir as obras referentes ao processo número mil e cinqüenta e três / setenta; Cesar José da Costa, de Samil - S. Roque, para reconstruir uma escada e fazer uma chaminé; Fernando Ribeiro Martins, da Escravilheira, desta vila, para construir um muro com quinze metros; Dina de Castro Correia, de Vermoim Osella, para picar e colcar massas na casa de habitação; Rosa de Almeida Valente da Lha, de Banheiro - Osella, para fazer um beiral e uma escada com dez metros de superfície e fazer um galinheiro com seis metros, sem como ou.

Joseph de Sá

para, digo, ocupar a via pública com materiais de construção numa extensão de cinco metros quadrados; Artur Borges de Araújo, da Praça Velasquez - duzentos e setenta e um - quatro / Direito, para substituir lajeal de madeira, por cimento, na casa de habitação e colocar-lhe uma calçada; Alvaro Ferreira Landreza, desta vila, para concluir as obras referentes ao processo numero trezentos e nove / setenta e dois; Joaquim Luiz Gonçalves, de Viciã, digo, de Vila Chã - São Roque, para colocar muros e caixas a casa de habitação sem como ocupar a via pública com andaimos numa extensão de sete metros; Manuel Ferreira Henriques, ausente na Venezuela representado pelo seu procurador Ricardo de Oliveira Marques, residente na Rua vinte e quatro numero setecentos e onze - segundo em Espinho, para construir um prédio no gancho da Avenida Doutor Almeida dos Reis com a Rua Doutor Ernesto Pinto Basto, nesta vila com a superfície de dois mil novecentos e vinte metros quadrados; Rosa de Almeida Valente da Silva, do lugar do Carrinho - Osella, para abrir um poço em local que indica; Artur Tavares Fernandes da Rua Vasco Ortigão, para conclusão de obras referentes ao processo numero trezentos e noventa / setenta e dois; Antónino Soares Ferreira, de São Partinho - Osella, para construir um gancho com seis metros quadrados, colocar uma rede num muro de vedação e arame farpado à altura de dois metros e meio; Antónino Fernandes de Sá, de Caroleiro - Noqueira do Cravo, para construir casa de armazém

com a superfície de quinze metros quadrados; João da Silva Soares, de Entre-Serras - Nogueira do Cravo, para cimentar um pátio da sua casa de habitação; António Celestino da Costa, de Bustelo - S. Roque, para colocar oitenta metros de rede a redar o seu quintal interiormente; Ademar da Silva Pereira, de Cidacos, desta vila, para construir um anexo, destinado a um quarto de banho e sala de costura com a superfície de vinte e dois metros; Cipriano Gomes Florindo, do lugar da Lomba - Carregosa, para refundar um poço; Maria Alice da Costa Correia, de Cimo de Vila - Nogueira do Cravo, para ampliar um curral com dois metros de superfície, bem como substituir o telhado do mesmo, por uma placa de cobertura; Manuel da Silva Gomes, da Lusua - Carregosa, para construir um curral com doze metros de superfície; António Manuel de Oliveira de Saucedo, São Roque, para construir um curral com vinte e cinco metros de superfície; José Marques de Castro, do Louro, Nogueira do Cravo, para fazer uma cova e um alpendre com a superfície de dez metros quadrados; Joaquim Pinto Soares de Oliveira, da Ribeira do Espio - Orrela para construir casa de armazéns com dezasseis metros de superfície; Artur dos Santos Louisa, do Cruzado - Nogueira do Cravo, para construir uma cozinha exterior com a superfície de dezasseis metros, bem como ampliar uma janela com um metro e sessenta, ficando assim uma porta; José de Almeida Gillo e Adílio Henrique Pa. Salente, desta vila, para caixas e pintar bem como ocupar a via pública com andaimas numa extensão de doze metros no rés-do-chão e doze metros no primeiro andar; António Lu-

Joseph de Sá

gusto da Cunha Trigueiredo, desta vila, para calar e pintar, sem como colocar andaimes na via pública ocupando assim sessenta metros; Domingos Ferreira Lopes - Fonte Joana, desta vila, para construir uma garagem com a superfície de vinte metros; António Joaquim Ferreira da Silva, de Fonte Joana, desta vila, para concluir, com pinturas as obras referentes ao processo numero quinhentos e quarenta e seis / setenta e um; Joaquim da Silva Saudeau e Manuel Lucio Gomes Rodrigues, desta vila, para abrir um poço; Amândio Ferreira Lucas, desta vila, para concluir obras, sem como ocupar a via pública com andaimes em nove metros e com depósito de materias em nove metros quadrados; Manuel Ferreira de Fialho, de Passos-Fajões, para abrir um poço; Fernando de Almeida, de Areal-Fajões, para construir uma garagem com a superfície de trinta e dois metros quadrados; Álvaro José de Oliveira, de Casalmaninho-Fajões, para abrir um poço; José Soares Nunes, do Alvão - freguesia da Leixa, para cimentar um pateo; António Costa Almeida, de Devesa - freguesia de Lajes, para construir um canal com trinta metros quadrados; António da Cunha Pinto de Adães - Ul, para construir um muro de vedação com trinta metros; Amílcar Alves da Silva, de Arenal - Ul para abrir um poço; Manuel Tavares, de Arenal - Ul, para construir muro interior com quinze metros e colocar rede, num muro, com trinta metros; Mário Soares Nunes, de Gemieiro de Cima, freguesia da Leixa, para fazer um alpendre com a su-



superfície de doze metros, bem como construir um muro com vinte e um metros, ficando retirado do eixo do caminho vicinal dois metros e meio; Aquilino José da Silva, de Gradado - fazendeiro de Larnes, para substituir madeiras do telhado, bem como caixar e pintar casa de habitação conforme amostra da cópia junta; Augusto Ferreira, do Terro de Baixo - VL, para picar, embocar, caixar e pintar a casa de habitação; António da Silva Florindo, de Avenal - VL, para abrir um poço; José de Azevedo Tavares, de Adães - VL, para transformar uma janela em porta, com dois metros quadrados, e e duas portas em janelas alterando a superfície de noventa centímetros; Manuel Soares, do Pereira - VL, para construir um curral com vinte e quatro metros quadrados; Manuel de Oliveira Freitas, de Avenal - VL, para cimentar um pátio; Maximino Leite de Oliveira, de Vilarinho, Cesar, para abrir duas portas com seis metros e dois metros sucessivamente; Manuel José de Oliveira, de Cavadas - Cesar, para construir um curral com trinta metros de superfície; João Jesus Leite de Lousa, da Cruz - Fafões, para construir um curral com quinze metros de superfície; João da Silva Marques, de Avenal - VL, para abrir um poço; José Ferreira Júnior, de Larnes - fazendeiro da Lixa, para construir um muro de vedação com catorze metros; Joaquim Gomes de Almeida, de Camões - Cesar, construir uma rotã por cima de um curral, com quarenta e dois metros de superfície; Júlio Pereira, de Odiviosa - VL, para construir um muro com vinte e três metros; Margarida da Conceição de Silva e Silva, de Pardieiro. São Paulo do

Joseph de Sá

Gaudara, para colocar uma grade, em cima de um muro, com quinze metros; Lúcio Alves de Oliveira, de Avenal. V.ª, para construir dois muros interiores com vinte metros e alargar uma entrada; Ercilio Cândido Soares, de Agueiros - Louveira, para reparar uma casa, colocar massas grossas, sem como caias e pintar; António de Jesus Ferreira da Vinha da Gaudara - Madail, para alisar um poço; Alvaro José de Figueiredo, de Outeiro - Louveira, para alisar um poço; José Maria Alves, de Vide - São Paulinho da Gaudara, para alisar um poço, alargar duas portas alterando um metro e vinte de superfície cada, sem como duas janelas alterando a superfície de um metro e vinte cada e colocar massas; Joaquim Rodrigues Braga, de Laje - Louveira, para construir um muro divisorio com cinco metros; Manuel Dias Quintas, para, digo, residente em Venezuela representado por seu procurador Leonardo Ferreira, de Alameda - Louveira, para conclusão de obras; Rosa Dias de Oliveira, de Valverde - Louveira, para alisar um poço; Albino Rodrigues Figueiredo, do Fidal - Louveira, para colocar azulejos na cozinha, fazer uma chaminé e alisar uma porta com um vão de um metro e dez de, digo, quadrados; Manuel Joaquim Pereira da Rosa, de Macieira - Louveira, para substituir uma padaria da porta de entrada; Alvarino Martins de Cavallo, de Outeiro - Louveira, para alisar um poço; Ana da Liba Rocha, de Macieira - Louveira, para cimentar uma cozinha, fazer uma chaminé, caias e pintar o seu prédio; João Pereira de Gualo, de Ervedal - Louveira, para re-

vestir as paredes da sala de audiência; Almeida Soares da Costa, de Forno de Cano - São Martinho da Gaudara, para construir um muro divisorio e um tanque; Baltar da Conceição Liba de Camões - Travanca, para construir curral e arrumos com cinquenta e quatro metros de superfície; Ricardina Nunes de Alencar - Saluaz para construir um quarto de banho com quatro metros de superfície; António Santos Santos, desta vila, para construir um muro divisorio com doze metros e abrir um portal; Manuel Soares, de Casal - Saluaz, para fazer uma vedação redonda com comprimento de quarenta metros; Adelino Gomes, de Fundo - Pinheiro da Bemposta, para cimentar um pátio; Manuel Aguiar, de Figueiredo de Baixo - Pinheiro da Bemposta, para ficar, embocar e caçar a casa de habitação; Abelio Marques de Bastos, de Saluaz, para abrir duas portas com um vão de um metro e vinte cada, bem como colocar massas novas e pintar a casa de habitação; Manuel Ferreira, de Damoude - Travanca, para rebocar um muro; Fernando da Liba Santos, da Abelheira, desta vila, para conclusão de obras; Manuel Marques da Liba de Figueiredo de Cima - Pinheiro da Bemposta, para construir um muro de vedação com quatro metros e meio de comprimento; Abel Henriques, do Fundo - Pinheiro da Bemposta, para abrir um poço; Maria Soares Marques, de Figueiredo de Cima - Pinheiro da Bemposta, para substituir telhado e fazer chaminé; Manuel dos Santos de Figueiredo de Cima, para substituir telhado e fazer chaminé; Libeiro Marques, de Raposeira, Saluaz para concluir a abertura de um poço; Inácio

*Joseph Estreito*

to aos seguintes requerimentos foi resolvido: Lu-  
 deferir o de Manuel da Rocha de Oliveira Resen-  
 de, da Rua da Capela, freguesia de H, para cons-  
 truir uma casa de arrendações no local que  
 indica, em virtude de a construção, que se  
 verificou já estar parcialmente feita, violar  
 o disposto no artigo cincoenta e oito, núme-  
 ro segundo, do Regulamento Geral das Estradas  
 e Caminhos Municipais (Lei número dois mil  
 cento e dez, de dezasseis de agosto de mil nove-  
 centos e sessenta e um), devendo o requerente,  
 no prazo de quinze dias, proceder à respecti-  
 va demolição, sob pena de, não o fazendo,  
 o fazerem os serviços Municipais a expensas  
 dele; deferir o de Fernando Tavares da Silva, do  
 Vidigueira - Loureiros, para atravessar com  
 um tubo subterrâneo a estrada municipal,  
 para a condução de águas de rega, sob a con-  
 dição de observar as regras constantes da in-  
 formação prestada no verso do seu requerimen-  
 to, bem como o do Engenheiro Vasco Rafael  
 Morão de Paiva Sousa Chichorro pedindo ins-  
 crição para poder elaborar projectos e diri-  
 gir obras. Finalmente, quanto ao requerimen-  
 to de Manuel Faques da Fonseca, casado, ope-  
 rário, do Crasto - H, informá-lo de que é pos-  
 sível a implantação de uma casa de ha-  
 bitação no local que indica.

**Empréstimo no Fundo do Desemprego:** - A Câ-  
 mara tomou conhecimento de ter sido can-  
 celado o empréstimo de dois mil contos, feito  
 em mil novecentos e setenta, para a construção  
 de casas de renda económica, em virtude de o  
 respectivo processo, no Commissariado do Desem-  
 prego, não mais ter sido movimentado, e de que

o assunto só poderia ser retomado naquele Comissariado mediante novo pedido a submeter à consideração de Sua Excelência o Ministro das Finanças.

**Piscinas Municipais:** - Foi aceite o preço de quatro mil escudos do empreiteiro da obra em epigrafe para fazer dois rasgos na placa, para a colocação de duas vigas a fim de nelas se fixar a prancha de saltos. Appropósito, o Excelentissimo vereador Fagalhães disse que, tendo-se deslocado ao local da obra com os seus colegas de vereação, verificaram todos esta demaziado aberta a junta de dilataçã do lado nascente. Sul, pelo que entendia se ouvisse o Senhor Architecto Cristiano Pereira sobre o assunto.

**Abastecimento de Agua a Pinheiro Dos Bem postos:** - A Câmara tomou conhecimento da Portaria de dezasseis do corrente, concedendo o subsidio de cem mil escudos para a obra acima, resolveu do seja organizado o necessario para a sua realizacão por empreitada, a adjudicar por concurso publico.

**Transgressões:** - Foi aprovado o auto de transgressão levantado pela Guarda Republicana contra Daniel Soares Brandão, da Louisa de Fimelo, por depositar em entre-luas, materiais de construçã sem possuir licença.

**Serventiaes Municipais (Secretaria):** - A Câmara tomou conhecimento da communicacão da escripturaria dactilografada de primeira classe Ana Maria Marques Tavares da Silva, communicando que desde dezoito do corrente deixou de comparecer ao serviço ao alargo do artigo quinhentos e oito, parágrafo unico, do Código Administrativo.

Joseph de Sá

**Doentes:** - Com face do respectivo processo, foi resolvido conceder quias para tratamento no Hospital Gual de Sante António, do Lorto, a Maria Manuela dos Santos Dias, de Valverde, freguesia de Lourinho.

**Cemitério:** - Foram deferidos os seguintes requerimentos: De Maria Adelaide de Sousa Bastos, viúva, da Espinheira, para colocação de uma lápide, com os dizeres, que indica, no seu mausoléu familiar. João Fatos, viúvo, de Cidacos, para pôr na sepultura em que foi inumada Maria Conceição de Almeida, e Fatos, digo, e durante o prazo legal das inumações uma lápide com os dizeres que indica; Ana da Silva Azeredo Marques, viúva, da Rua Conde de São Trago de Lobão, para proceder a obras de limpeza e restauração do mausoléu que possui no Cemitério Municipal; Gregório da Costa Pinho, casado, proprietário, da Travessa do Fado Salgueiro, desta vila, para fazer construir uma sepultura perpétua no Cemitério Municipal.

**Licença Graciosa:** - Foi ratificado o despacho do Excelentíssimo Presidente da Câmara concedendo licença graciosa, de dezesseis a trinta dias do corrente ao Senhor veterinário municipal, Doutor Manuel Maria Godinho de Bastos Lima.

**Loja no Mercado:** - Tendo Plínio de Oliveira e João Fleides de Lima Ferreira, ambos casados, da freguesia de Uf, requerido o arrendamento da loja exterior do mercado, vaga, para instalação de um estabelecimento comercial, foi resolvido pôr à arrematação o arrend.

mento da referida loja, com a base de seiscentos escudos mensais, arrematação que se realizara perante a Câmara decorridos que sejam vinte dias da publicação do respectivo anúncio. - O Chefe de Secretaria informou a Câmara de que o preço do arrendamento não vinha há muitos meses sendo entregue nos cofres municipais pelo anterior arrendatário, e isso desde que a Câmara resolvesse levá-lo, o mesmo sucedendo, até ao presente, com as instalações exteriores do mercado em que se encontra o Café Arcádia.

**Pagamentos:** - Foram autorizados pagamentos do montante de cinco mil novecentos e sete escudos e cinquenta centavos, respeitantes aos documentos dos números mil e oitenta e quatro, mil, digito, a mil e oitenta e nove; aos documentos mil e noventa e um e mil e noventa e dois, ratificando ainda a Câmara os despachos do Excelentíssimo Presidente ordenando o pagamento da quantia de vinte mil escudos (documento mil e trinta) e da quantia de duzentos e cinquenta escudos (documento mil e trinta e um).

**Nomeação de Arbitro (Pinhão):** - A Câmara ratificou o despacho do Excelentíssimo Presidente de nove do corrente, proferido, digito, proferido ao abrigo do artigo setenta e oito do Código Administrativo, designando o Senhor Engenheiro Anibal Nunes Delgado, chefe dos Serviços Técnicos de Obras, para com os demais árbitros já legalmente designados, fazer a arbitragem para a expropriação urgente de uma parcela de terreno destinada

Joseph de Sá

a implantação de um edifício escolar em  
Ginhal, pertencente a Adelino António de Al-  
meida e mulher, residentes em Espilosa.


**Habituação ou Ocorrência:** - Para efeitos de  
história, a ser feita pelos Senhores, Subdelegado de  
Saúde, Engenheiro dos Serviços Técnicos de Obras  
da Câmara e Comandante dos Bombeiros Voluntá-  
rios, foram lidos os seguintes requerimentos:  
De: Arnaldo de Oliveira e Costa, de Gaudan - S.  
Rogue, para licença de habitação; Américo Pinto do  
Nascimento, da Rua Samuel Brandão, desta vila,  
para licença de habitação; A Edificadora de Oli-  
veira de Azemeis, prédio em Vila Chã - S. Roque,  
para licença de habitação; Alcino dos Santos  
de Fátima - Camogosa, para licença de habitação;  
Israel Pinto de Sousa, de Côxo - Soureiros, para  
licença de habitação; António dos Santos Ferrás  
Couto, de Fátima - Vilhinhos de Loures, prédio  
em Casal Novo Cucujães, para licença de ha-  
bitação; João Almeida e Silva, de Rio da Fonte -  
São António, para licença de habitação; António  
da Silva Ferrás, de Ferrás - Cucujães, para licença  
de habitação; Samuel Alves da Silva Ventura, de  
Fonte Joana - desta vila, para licença de habi-  
tação; Alberto Soares de Oliveira, de Carro - Que-  
lhado - Fundelo, para licença de habitação; As-  
drubal José Garcia Rodrigues, desta vila, para  
licença de habitação.

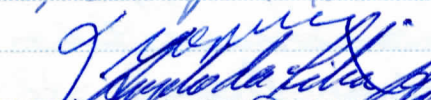
- Em tempo a Câmara deliberou ainda: Deferir  
os processos sanitários de: Samuel Gomes da Silva de  
Vila Nova - Cucujães, para abertura de Cuzajaria;  
Domingos Ferrás Correia, de Calvo de Vila, desta  
vila, para abertura de um café; Ratificar os  
despachos do Excelentíssimo Presidente para as  
seguintes licenças de obras: A. Carlos Ferrás de



Fatos, de Rebordões - Cucujães, para, alisar uma porta, caçar, estucar e pintar; Avelino Tavares do Amaral, de Porto de Cano, desta vila, para rebocar paredes, pintar caixilhos e construir um sanitário com vinte e nove metros de superfície; António Alves Rosa, de Calvo de Vila, desta vila, para construir armários com quinze metros de superfície; Joaquim Martins Gonçalves, de Cidacos, desta vila, para dividir interiormente uma oficina, para habitação com trinta e sete metros de superfície; o mesmo para reparar uma habitação com pintura e caiacão.

Reservam-se as rasuras: "Diário" "Serviços" "Excelência" e "Arquivo Municipal".

Leudo dezoito horas e trinta minutos e não havendo outros assuntos a tratar, o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião, de que se lavrou esta acta, que eu,  Chefe da Secretaria, redigi e subscrevo

  
Amparo da Silva  
Joaquim André da Silva  
Coronel da Cunha  
Leitor Indígena  
António Fias da Costa